

HO-435 (D) Leitura Dirigida em Economia

Nova Economia Institucional (01/2020)

Gustavo de O. Aggio (goaggio@gmail.com)
IE-UNICAMP: sala 28

1 Apresentação do curso

As instituições formais e informais coexistem com, limitam e facilitam as relações econômicas. A Nova Economia Institucional é um ramo abrangente da teoria econômica que, em maior ou menor grau, relaciona a emergência, funcionamento e transformação destas instituições ao comportamento tipicamente econômico. O objetivo deste curso é oferecer um conjunto amplo de leituras sobre as fundações deste ramo da teoria.

2 Dinâmica do curso e avaliação

Antes de cada encontro será indicada a leitura a ser discutida. Para cada texto o ou a discente deve produzir uma resenha a ser entregue em aula. Esta resenha deve ser sucinta e conter as dúvidas e apontamentos do ou da discente. Estas dúvidas e apontamentos serão o insumo para a discussão em sala de aula. O objetivo explícito desta proposta é que as aulas sejam o mais participativas possíveis.

A entrega da resenha (impressa, não manuscrito) em aula garante 1 ponto ao ou a discente. A entrega com atraso (com tolerância de 24 hs após a aula) garante 0,5 ponto. A frequência de resenhas entregues determina a nota da seguinte maneira:

Frequência de resenhas entregues (1 ponto)	Conceito
de 85% a 100%	A
de 70% a 85%	B
de 50% a 70%	C
de 0% a 50%	D

3 Leituras (por ordem)

Paulo Furquim de Azevedo: “Antecedentes” e “Níveis Analíticos”. Capítulos 1 e 2 de Farina, E. M. M. Q, Azevedo, P. F., Saes, M. S. M, Competitividade: Mercado, Estado e Organizações, São Pulo: Editora Singular, 1997.

Richard N. Langlois: “The New Institutional Economics: an Introductory Essay”. Capítulo

1 de Langlois, R. N., *Economics as a Process: Essays in the New Institutional Economics*, Cambridge: Cambridge University Press, 1986.

Ronald H. Coase: “The New Institutional Economics”. Capítulo 1 de Ménard, C. (org.), *Institutions, Contracts and Organizations: Perspectives from New Institutional Economics*, Cheltenham: Edward Elgar, 2000.

Douglass C. North: “Understanding Institutions”. (Ménard 2000: cap. 2).

Masahiko Aoki: “Institutional Evolution as Punctuated Equilibria”. (Ménard 2000: cap. 3).

O. E. Williamson: “Antecedents from 1930s”, “The Next Thirty Years” e “An Overview”. Prólogo de Williamson, O. E., *The Economic Institutions of Capitalism*, Londres: The Free Press, 1985.

Claude Ménard & Mary M. Shirley: “The Future of New Institutional Economics: From Early Intuitions to a New Paradigm?”.

Paulo Furquim de Azevedo: “Economia dos Custos de Transação”. (Farina et al 1997: capítulo 3).

Oliver E. Williamson: “Transaction Cost economics”, “Contractual Man”, “The Governance of Contractual Relations” e “The Organizations of Labor”. (Williamson 1985: caps. 1, 2, 3, e 10, respectivamente).

Alexandra Benham & Lee Benham: “Measuring the Costs of Exchange”. (Ménard 2000: cap. 24).

Eric Brousseau: “Contracts: From Bilateral Sets of Incentives to the Multi-Level Governance of Relations”. Capítulo 2 de Brousseau, E., Glachant, J-M (eds.), *New Institutional Economics: a Guidebook*, Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

Eric Brousseau & M’hand Fares: “Incomplete Contracts and Governance Structures: are Incomplete Contract Theory and the New Institutional Economics Substitutes or Complements?”. (Ménard 2000: cap. 26).

Douglas C. North: *Institutions, Institutional Change and Economic Performance*, Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

Philip Keefer & Mary M. Shirley: “Formal versus Informal Institutions in Economic Development”. (Ménard 2000: cap. 10).

Stanley L. Engerman, Stephen H. Haber & Kenneth L. Sokoloff: “Inequality, Institutions and Differential Paths of Growth Among New World Economies”. (Ménard 2000: cap. 11).

Arthur T. Denzau & Douglass C. North: “Shared Mental Models: Ideologies and Institutions”, *Kyklos*, vol. 47, pp. 3-31, 1994.

Elinor Ostrom: “Analyzing Collective Action”, Artigo apresentado na conferência da *International Association of Agricultural Economics*, Beijing, 2009.

Elinor Ostrom: “A Polycentric Approach for Coping with Climate Change”, *Policy Research Working Paper - World Bank*, no. 5095.